



## SOFOSBUVIR NO TRATAMENTO DA HEPATITE C: UMA REVISÃO DE ASPECTOS FARMACOLÓGICOS

### Autor(res)

Vinícius Rafael Funck  
Júlia Barcelos Prates  
Dawiny Karla Santos Neris  
Ana Julia Da Costa Guerra  
Leonardo Lino De Souza  
Guilherme Barcelos Gomes  
Sarah Felipe Arnous

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

O sofosbuvir é um medicamento antiviral de alto custo desenvolvido em 2010 pela Pharmasset Ltd, utilizado no tratamento de hepatite C análogo do nucleotídeo uridina, classificado como inibidor da polimerase NS5B do vírus da hepatite C (VHC).

Ele é administrado por via oral, sendo encontrado na forma farmacêutica de comprimidos revestidos, contendo 400 mg do princípio ativo. O medicamento deve ser ingerido inteiro, sem partir, mastigar ou esmagar, acompanhado de líquido, preferencialmente água. Recomenda-se a administração uma vez ao dia, com ou sem alimentos, de acordo com a prescrição médica. A adesão correta à posologia é fundamental para garantir a eficácia do tratamento e reduzir o risco de resistência viral.

### Objetivo

O presente estudo tem como objetivo compreender os aspectos farmacocinéticos, mecanismo de ação, vias de administração e efeitos colaterais do medicamento sofosbuvir.

### Material e Métodos

Trata-se de um resumo expandido baseado na metodologia de revisão de literatura. Foram analisados estudos disponíveis em sites acadêmicos acerca das características do sofosbuvir, a fim de compreender melhor o seu histórico, mecanismo de ação, formas e vias de administração, farmacocinética e efeitos colaterais.

Utilizou-se como base de dados para a pesquisa de artigos o google acadêmico e pubmed; para a pesquisa de bulas, utilizou-se o site governamental Consultas Anvisa.



Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos diretamente relacionados ao tema que estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente nos idiomas português e inglês, publicados entre 2010 e 2025.

## Resultados e Discussão

O sofosbuvir é um pró-fármaco, que transformar-se em sua forma ativa, a GS-461203, que age bloqueando a NS5B. O fármaco possui mecanismo de ação de inibição enzimática competitiva, sendo o alvo a NS5B que auxilia na replicação viral. A forma ativa do sofosbuvir disputa pelo centro ativo da enzima com os nucleotídeos naturais do organismo. Assim que inserido na fita de RNA, o análogo de nucleotídeo cessa a multiplicação viral.

O sofosbuvir é rapidamente absorvido pelo corpo, atingindo seu pico de concentração em 0,5 a 2 horas. Em relação ao metabolismo desse fármaco, ele é altamente metabolizado no fígado, que o transforma em metabolito ativo, no entanto, o sofosbuvir no sangue representa somente cerca de 4%. A eliminação acontece principalmente pela via renal.

Esse medicamento deve ser administrado com ribavirina ou com alfapeginterferona/ribavirina. Ao longo de 12 semanas, os efeitos colaterais mais significativos relatados diferiram conforme o protocolo terapêutico empregado. No grupo de pacientes que não receberam interferona, o placebo (N = 71) mostrou fadiga em 24% das situações, cefaleia em 20%, náusea em 18%, insônia em 4% e prurido em 8%. No grupo tratado com sofosbuvir combinado à ribavirina (N = 650), verificou-se um aumento nas frequências, sendo que 38% dos pacientes relataram fadiga, 24% cefaleia, 22% náusea, 15% insônia e 11% prurido. Nos pacientes que foram tratados com interferona (N = 327), combinando sofosbuvir, peg-INF alfa e ribavirina, os efeitos colaterais foram mais comuns: fadiga em 59% das situações, dor de cabeça em 36%, náuseas em 34%, insônia em 25% e prurido em 17%.

## Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que o sofosbuvir é um medicamento de grande relevância no tratamento da hepatite C, por oferecer alta eficácia, menor tempo de terapia e administração simplificada.

Apesar dos benefícios, ainda apresenta alguns efeitos adversos, especialmente quando associado a outros medicamentos, o que reforça a importância do acompanhamento farmacoterapêutico.

## Referências

1. LOUREIRO, Catarina Isabel Mateus. O papel do Sofosbuvir no tratamento da Hepatite C. 2014. 33 f. Monografia (Mestrado) – Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, 2014.
2. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. p. 835–864.
3. SOFOSBUVIR. Sofosbuvir, comprimidos revestidos 400 mg. Fundação Oswaldo Cruz, 2024. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2025.